



12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

18.06.2014

Ponto 3.4

DECLARAÇÃO DE VOTO

Relatório de Acompanhamento e Avaliação de Ação de Reabilitação Urbana Referente ao ano de 2013

Mais uma vez somos chamados a pronunciarmo-nos sobre o Relatório de Avaliação da Ação de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, em ato em estrito cumprimento legal, mas que, em nosso entender se reveste da maior importância, embora seja isso mesmo, um relatório.

É sobejamente conhecida a posição dos eleitos da CDU sobre a necessidade de uma intervenção regeneradora, qualificadora e integrada nesta área específica do território, uma das áreas mais críticas do nosso concelho, bem como o apoio e concordância que sempre revelamos quanto à necessidade de desenvolvimento de um programa específico, nomeadamente o da declaração de área crítica e o correspondente Programa Estratégico de Reabilitação.

No entanto também sempre chamámos a atenção para a necessidade de, com transparência e honestidade, não serem alimentadas ou estimuladas expectativas inexecutáveis nos termos e tempos divulgados e a importância de tudo fazer para que, uma vez mais, a população não visse gorados os seus justos anseios e necessidades.

Na prática, o que temos constatado é a diminuição progressiva das ações ou das intervenções definidas e programadas inicialmente, algumas delas determinantes e cada vez que há alguma deliberação a ser tomada por este executivo tem sido quase sempre no sentido de reduzir verbas e investimento ou, nalguns casos, de “empurrar” as responsabilidades mais significativas para terceiros, como as Comissões de Administração Conjunta das AUGI da área de intervenção, ou simplesmente deixando cair investimentos e ações determinantes para a qualificação territorial, urbana e ambiental, a coesão social, a acessibilidade ou, em geral, a qualidade de vida dos moradores.

Tendo como referência a informação constante do relatório, constata-se que se concretizaram projetos como a conclusão do Pólo Cívico do Vale do Forno e se procedeu à intervenção do complexo Lúdico Desportivo do Bairro de Santa Maria. Mas constata-se igualmente que a tão publicitada *Praça das Culturas*, não viu a luz do dia, o mesmo acontecendo com a Requalificação da Quinta do Zé Luís.

Quanto ao Parque Urbano Ribeirinho, está concluída uma parte, e a aguardar receção provisória segundo o relatório, porque a CAC do Vale do Forno se substituiu à participação



pública/FEDER, ou a Requalificação das Linhas de água, que com um Custo Elegível inicial, em 2009, de 80.000 euros foi diminuído para cerca de 36.000 euros e conta agora apenas com uma execução, por parte do PORLISBOA, de 25% do total do fundo aprovado.

O que pretende agora fazer esta câmara Municipal? Deixar cair estes investimentos imprescindíveis e determinantes para o desenvolvimento positivo deste processo?

No global, este relatório e sem prejuízo de um conjunto de ações de inclusão social e valorização cultural já concretizadas ou em curso e que, embora insuficientes, registamos positivamente, continua a revelar uma situação preocupante quanto ao desenvolvimento e concretização das intervenções necessárias, nomeadamente no domínio dos equipamentos, da valorização ambiental e da regeneração urbana.

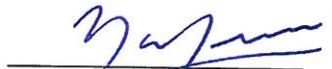
Da apreciação feita e não tendo nós, eleitos da CDU, qualquer responsabilidade na gestão municipal, nas opções, estratégias e prioridades estabelecidas neste processo, que conduziram ao ponto de situação que agora nos é fornecido, a nossa posição coerente só pode ser de abstenção.

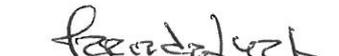
Uma abstenção que não significa indiferença, pois continuaremos atentos ao desenrolar deste processo e tudo faremos para que os atos concretos substituam as promessas, que só servem para defraudar ainda mais as expectativas das populações e as obriga a permanecer e viver sem as condições adequadas e dignas a que têm direito.

Odivelas 18 de Junho de 2014

Os Vereadores da CDU


Maria Fernanda Mateus


Rui Francisco


Maria da Luz Nogueira